

Terroristas assassinam passageiros de autocarros

Abatidos seis BA's e capturado material de guerra

Bandidos armados assassinaram pelo menos 27 pessoas em ataques a dois autocarros da empresa «Oliveiras», registados ao fim da manhã de sábado passado na região da Manhica — confirmou uma fonte do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique, em Maputo.

Unidades das Forças Armadas, estacionadas na região, desencadearam operações de perseguição, tendo liquidado seis dos terroristas que atacaram o autocarro na zona de Tanninga, capturado material de guerra e um rádio de comunicações da marca RACAL.

O primeiro ataque teve lugar às 11 horas, próximo de Tanninga, entre Palmeira e cruzamento de Xinavane, tendo o alvo dos bandidos armados sido um autocarro que se dirigia de Maputo para Xilembene, com a lotação esgotada.

Depois de terem imobilizado a viatura com tiros de metralhadora e de bazuca, os terroristas lançaram fogo ao autocarro, incendiando-o completamente.

Neste ataque dos bandidos armados, há pelo menos quatro mortos entre os ocupantes do autocarro. Uma fonte da Administração do Distrito da Manhica, contactada ontem pelo telefone, disse que se receia que o número de mortos e de feridos seja mais elevado.

A justificação e que, por um lado, algumas pessoas,

que viajavam no autocarro, atingidas por balas dos terroristas, não conseguiram abandonar o interior da viatura em chamas, ficando carbonizadas. Por outro lado, vários passageiros alguns dos quais feridos empreenderam a fuga, para o mato, a fim de escaparem aos actos assassinos dos bandidos armados.

No segundo ataque, registado cerca das 11.30 horas, próximo de Maluane, o alvo dos bandidos armados foi um outro autocarro, que seguia de Maputo para Manhica, também com a lotação esgotada.

Neste ataque, os bandidos armados assassinaram 23 pessoas a tiro e com golpes de baioneta. O número de feridos é de 20, alguns dos quais em estado grave, segundo confirmaram na Administração Distrital da Manhica.

Os feridos dos dois ataques foram imediatamente transportados para os hospitais do distrito da Manhica, em particular para o Hospital de Xinavane. Os restos mortais das vítimas dos bandidos foram removidos para a sede da Manhica.

Fontes do Estado-Maior General e da Administração Distrital da Manhica disseram que as Forças Armadas, com o apoio de milícias populares, estão a realizar operações de perseguição e de limpeza dos bandidos armados.